

GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DE SOLOS DESENVOLVIDOS DE GRANITO EM ÁREAS DE MORROS NO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, REGIÃO SUL DO BRASIL

Luís Fernando da Silva, Paula Suélen Corrêa de Medeiros, Paulo César do Nascimento (Orient.)
 Departamento de Solos, Fac. de Agronomia, UFRGS.
 Av. Bento Gonçalves, 7712, CEP 91540-000, Porto Alegre, RS.

INTRODUÇÃO

O conhecimento dos processos de formação do solo e a influência do ambiente na sua formação e características é fundamental para o mapeamento dos solos e a estimativa da suscetibilidade a impactos ambientais. Estudos anteriores indicam que os fatores de formação na região granítica do Sul do Brasil favorecem a ocorrência do processo de lessivagem, porém este é dependente de alguns outros aspectos do ambiente.

OBJETIVOS

Os principais objetivos deste trabalho são avaliar a influência de relação entre solo e paisagem na formação dos primeiros; enquadrar os solos avaliados nas classes definidas pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos; e avaliar a aptidão e suscetibilidade dos mesmos mediante alguns usos agrícolas ou não agrícolas. Para classificar os solos observados em morros graníticos do Sudeste de Porto Alegre, é importante definir a natureza e a intensidade dos processos pedogenéticos que estão ocorrendo, bem como estudar as características morfológicas, físicas, químicas, mineralógicas e micromorfológicas que atuam em cada um dos perfis.

MATERIAL E MÉTODOS

Como etapa inicial da pesquisa, foram realizadas visitas em duas áreas de relevo de morro em Porto Alegre, com formação granítica. O Morro Santana, localizado na porção centro-norte do município, constituindo o “Granito Santana”; e o Morro São Pedro, localizado no centro-sul do município, conhecido como “Granito Viamão”. Nos locais escolhidos procurou-se fazer observações quanto à disposição dos solos, em diferentes pontos do relevo, formando uma topossequência de acordo com a posição da paisagem.

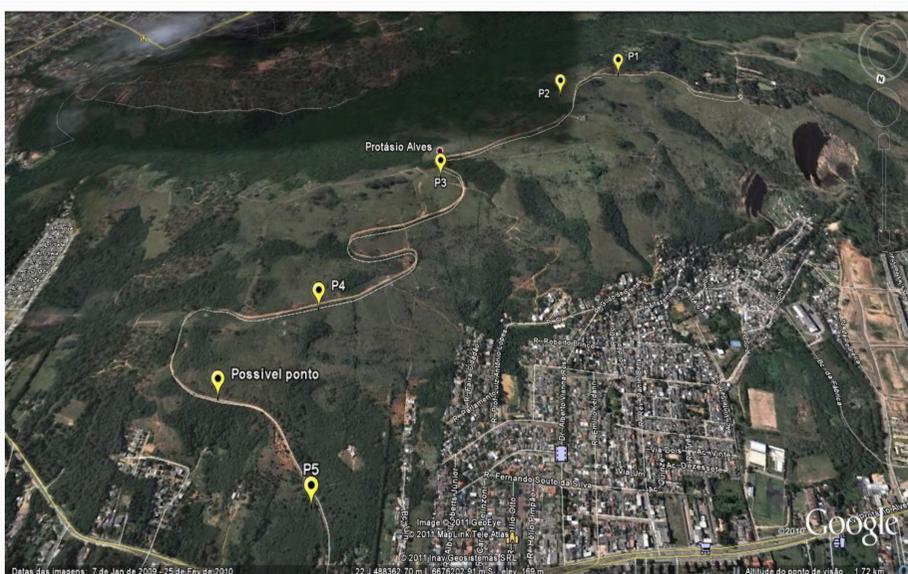


Figura 1: Pontos de solos observados em diferentes posições de relevo do Morro Santana. Fonte: Google Earth, 2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Principais aspectos observados:

- Morro Santana

- Ocorrência de Argissolos (topo e encosta média e inferior); Neossolos e Cambissolos (encosta superior);
- Identificação de gradiente textural em solos que apresentam horizonte B;
- Pouca profundidade dos Argissolos de encosta (hor. A e B com cerca de 70 a 80 cm).
- Considerações iniciais: relação solo-posição no relevo; diferenças em relação aos mapeamentos destas áreas – menor ocorrência de Cambissolos, características de Argissolos – granulometria, profundidade (relação com material de origem).
- Seqüência do trabalho: descrição completa dos perfis de solo; coleta de amostras de horizontes principais; análises morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas – interpretação.
- Ênfase; granulometria (fracionamento de argila; grau de floculação), micromorfologia, constituição mineralógica).
- Resultados esperados: definição de processos pedogenéticos envolvidos, relação solo-ambiente, base para mapeamento de solos e estudos geotécnicos nestas áreas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No andamento do projeto, a coleta e análise laboratorial das amostras de solo, além dos trabalhos mais intensivos de descrição de solos, possibilitarão o maior conhecimento dos processos de formação atuantes e a distribuição dos solos nestas áreas.

Referência bibliográfica

- BORTOLUZZI, E.C.; PERNES, M.; TESSIER, D. Mineralogia de partículas envolvidas na formação de gradiente textural em um Argissolo subtropical. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Viçosa, v.32, n.3, p. 997-1007, 2008.
- EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solo**. 2 ed., Brasília: 306p. 2006.
- MEDEIROS, P.S.C.de. **Processos pedogenéticos, caracterização e classificação de solos em topossequência granítica na Região Sudeste de Porto Alegre**. Dissertação (Mestrado), UFRGS, 2010.